



WORLDCOM: ASCENSÃO E QUEDA

Adaptado por Adriano Leal Bruni (albruni@minhasaulas.com.br) a partir de Ramos (2015).

Versão de 08/08/2023 06:39.

UMA HISTÓRIA DE CRESCIMENTO

A WorldCom foi fundada em 1983, na cidade de Clinton, Mississippi. Chegou a ser a segunda maior operadora de telefonia de longa distância nos Estados Unidos e uma das maiores em fornecimento de tráfego de dados da internet. A rápida expansão da empresa se deu por uma série de aquisições, aliada aos grandes esforços realizados pelo ex-presidente e fundador Bernard Ebbers. Somente na década de 1990, a WorldCom fez mais de 60 aquisições. Possuía 50% de todo o tráfego de internet dos Estados Unidos e 50% de todos os e-mails da rede mundial. A empresa tinha cerca de 62 mil funcionários e 20 milhões de clientes.

A desaceleração geral do crescimento do mercado de telecomunicações em 2000 trouxe desafios. WorldCom perde gradualmente sua capacidade de gerar lucros. No primeiro trimestre de 2001, a situação piora ainda mais, com a receita da empresa despencando e trazendo impacto negativo de US\$ 771 milhões sobre os ganhos. O preço de suas ações também estava em declínio.

Posteriormente, a empresa forneceu evidências de superação dos desafios, voltando a evidenciar fortes ganhos. Por outro lado, sua concorrente, a AT&T, registrava perdas e seu presidente executivo, C. Michael Armstrong, relatava em entrevistas que não conseguia entender como a WorldCom conseguia liderar o setor de telecomunicações em termos de preço e ainda obter margens de lucro positivas.

Paradoxalmente, apesar das evidências do excelente desempenho financeiro demonstrado pela WorldCom, Bernard Ebbers estava vendendo boa parte de suas ações. A CVM dos EUA (SEC) resolveu analisar a empresa com maior atenção.

UMA FRAUDE ANUNCIADA

A WorldCom anunciou a saída de Ebbers em abril de 2002, provando surpresas em muitos, mas não na sua auditoria interna. Cynthia Cooper, funcionária do setor, havia dado início a investigação para apurar possíveis irregularidades.

No dia 25 de junho de 2002, Cynthia Cooper, revelou à SEC a descoberta de uma fraude contábil no valor de US\$ 3,8 bilhões na contabilidade da empresa. No dia seguinte, a SEC acusou a WorldCom de fraude. Haveria contabilizado suas despesas irregularmente, provocando fraude contábil da ordem de alguns bilhões de dólares.

As manipulações ocorriam conforme instruções do diretor financeiro Scott Sullivan, que persuadia os contadores da empresa a realizar as manobras que essencialmente transformavam gastos operacionais incorridos em investimentos de longo prazo. Os valores associados ao uso das linhas de comunicação correspondiam a honorários pagos pela WorldCom a proprietários de redes de telecomunicações que, por sua vez, geravam suas receitas. Logo, deveriam aparecer na demonstração de resultados como gastos incorridos, reduzindo o valor do ganho ou lucro do período. No entanto, a empresa reclassificava esses gastos incorridos como investimentos e, de maneira ilícita, conseguia inflar seus lucros. A empresa aumentava sua conta de ativos ou investimentos, reduzindo seus gastos incorridos. Convertia valores negativos da demonstração de resultado (os gastos incorridos com as linhas de comunicação) em valores positivos no Balanço (ativos ou investimentos). Essa reclassificação deu origem a uma fraude contábil com valor estimado em US\$ 3,8 bilhões.

Conforme as investigações prosseguiram, o escopo da fraude aumentava e a auditoria constatou, ainda, uma redução do montante de dinheiro que possuía em reserva (para cobrir responsabilidades ou obrigações que a empresa havia assumido) em US\$ 2,8 bilhões; gastos com equipamentos de informática no valor de US\$ 500 milhões sem suporte documental apropriado; US\$ 2 bilhões em entradas de origem duvidosa, também não documentadas. Também foi evidenciada uma apresentação não uniforme das demonstrações financeiras de cada período, com complexidade ampliada em função das constantes operações de compra de outras empresas. A ausência de uniformidade não permitia a comparação entre as demonstrações de diferentes anos, o que fazia com que usuários das informações contábeis não conseguissem perceber a real situação em que se encontrava a empresa. A totalização da fraude contábil nas contas da WorldCom chegou a aproximadamente US\$ 11 bilhões de dólares.

IMPACTOS DA FRAUDE

A notícia da fraude se espalhou no mercado. As ações da companhia despencaram. De seu pico no final de 2000 até seu pedido de proteção contra falência em julho de 2002, cerca de US\$ 180 bilhões do valor de mercado para os acionistas da WorldCom se evaporaram. Diversos colaboradores da empresa, incluindo o diretor financeiro Scott Sullivan, foram demitidos ou renunciaram a seus cargos.

Em julho de 2002, a WorldCom entra com pedido de concordata ou proteção contra falência, buscando uma sobrevida. Michael Capellas foi nomeado como presidente executivo da WorldCom e Robert Blakely como diretor financeiro (CFO, “chefe de operações financeiras”). O desafio de ambos era reorganizar a empresa. Capellas e Blakey ainda contaram com o empenho de funcionários que continuaram comprometidos com a empresa e trabalharam arduamente para reverter as finanças da companhia. Essa empreitada contou ainda com funcionários das empresas de auditoria KPMG e Deloitte, substituindo a Arthur Andersen, firma anterior que respondia pela auditoria externa da empresa.

CONSEQUÊNCIAS E PUNIÇÕES

Após quase dois anos, em abril de 2004, a WorldCom concordou em pagar uma multa no valor de US\$ 750 milhões à SEC (Securities and Exchange Commission), valor destinado a pagar detentores de bônus e acionistas que perderam recursos com a fraude. Em seguida, consegue sair da concordata. No ano seguinte, a empresa é adquirida pela Verizon Communications por aproximadamente US\$ 7 bilhões e muda seu nome para MCI.

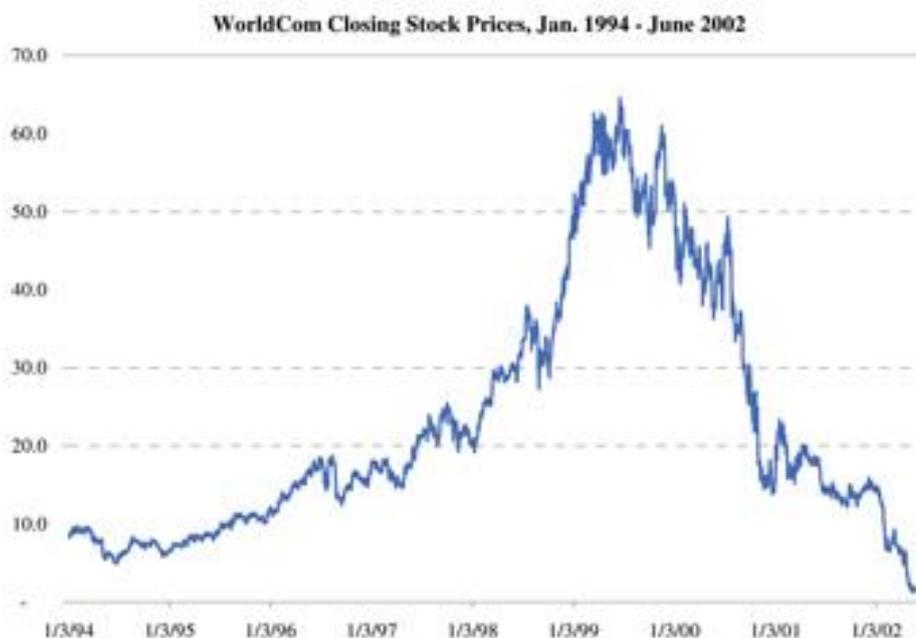
Bernard Ebbers foi condenado em julho de 2005 pelos crimes de fraude, conspiração e uso de documentação falsa. Teve sua fortuna de aproximadamente quarenta milhões de dólares confiscada. Recebeu uma sentença de 25 anos de prisão. Conseguiu liberdade por meio de apelação, solicitando revisão da pena.

Scott Sullivan, considerado principal mentor da fraude, mais quatro outros ex-executivos da companhia foram indiciados no processo por conspiração e fraude. Sullivan se declarou culpado e testemunhou contra Ebbers, sendo condenado em agosto de 2005, a cinco anos de prisão. Cumpriu sua pena e foi solto.

A firma de auditoria Arthur Andersen alegou ser inocente, atestando que não teve como identificar os processos fraudulentos, uma vez que acusou Scott Sullivan de esconder informações importantes que poderiam auxiliar na identificação das fraudes. Afirmou, ainda, que seu trabalho tinha seguido os parâmetros profissionais exigidos pela SEC.

Acionistas e possuidores de bônus da WorldCom processaram diversos bancos, companhias financeiras e, a Arthur Andersen, alegando que eles ajudaram a mascarar a verdadeira situação enfrentada pela empresa.

Em 26 de abril de 2006, a Andersen firmou um acordo extrajudicial aceitando pagar US\$ 65 milhões para encerrar o processo movido pelos investidores da WorldCom. Já os bancos e financeiras concordaram em pagar mais de US\$ 6 bilhões para arquivar seus respectivos processos.



Evolução da cotação das ações da WorldCom.

LIVRO EM QUE O USO DO CASO É SUGERIDO

BRUNI, A. L. Administração financeira de empresas no Brasil. Texto em elaboração.

REFERÊNCIAS

RAMOS, Patrícia Keiko. Fraudes Contábeis: Análise Dos Grandes Escândalos Corporativos Ocorridos No Período De 2000 A 2012. Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como

requisito para obtenção do título de especialista em Auditoria Integral. 2015. Disponível em: <
<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/51296/R%20-%20E%20-%20PATRICIA%20KEIKO%20RAMOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 16 jul. 2020.

PROBLEMATIZAÇÕES POSSÍVEIS

Caso você esteja matriculado em alguma das turmas do Prof. Adriano Leal Bruni, apresente suas respostas no formulário disponível em <<https://forms.gle/Fg8x47p3GAUGzZEw5>> antes da aula em que este caso será usado (consulte o planejamento da disciplina). A apresentação dessas respostas pode ser usada para repor notas de atividades de sala de aula (caso a disciplina cursada por você registre notas em atividades de sala de aula). Se lembre que um caso pode conter diferentes problematizações, com códigos apresentados entre colchetes no início de cada conjunto de perguntas. Responda à problematização proposta para a sua aula!

[WORLD.COM_FIN_CONFL]

AULAS DE FINANÇAS: Conflitos. No livro sugerido, leia todo o capítulo sobre “Finanças, objetivos e conflitos.”. Responda o que se pede.

- [1] Considerando todo o texto aqui apresentado, quais as palavras desconhecidas por você?
- [2] O que fazia a WorldCom?
- [3] Quais os *stakeholders* apresentados no texto?
- [4] Quais os problemas enfrentados pela empresa?
- [5] O que justificou os problemas?
- [6] Quais as consequências dos problemas?
- [7] O que fazer para atenuar a existência desses problemas?

[WORLD.COM_FIN_TRANS_PATRIM_CONCEITUAIS]

AULAS DE FINANÇAS: Registro de transações contábeis. No livro sugerido, leia o capítulo sobre “Transações, registros e demonstrações”, enfatizando a compreensão sobre o registro de transações com contas patrimoniais. Responda o que se pede.

Questões conceituais.

- [1] Como a Contabilidade registra as transações que envolvem o patrimônio?
- [2] O que são as partidas dobradas?
- [3] No contexto do registro contábil, o que é débito? O que é um “débito na conta caixa”?
- [4] No contexto do registro contábil, o que é crédito? O que é um “crédito na conta caixa”?
- [5] Qual é a relação entre o registro das transações contábeis e as demonstrações contábeis?

Questões relacionadas ao caso.

- [6] O que motivou as fraudes feitas na Contabilidade da Empresa?
- [7] Como a empresa “gerenciava” as informações que desejava enviar ao mercado?
- [8] Quais demonstrações captavam os efeitos do “gerenciamento” das informações?
- [9] Quem ganhou e quem perdeu com o “gerenciamento” das informações?
- [10] O que fazer para atenuar a existência desses problemas?

[WORLD.COM_FIN_TRANS_PATRIM_APLICADAS_1]

AULAS DE FINANÇAS: Registro de transações contábeis. No livro sugerido, leia o capítulo sobre “Transações, registros e demonstrações”, enfatizando a compreensão sobre o registro de transações com contas patrimoniais. Responda o que se pede.

Considere o **Quadro de Ajustes** a seguir.

	I	II	III	IV	V	Final
Caixa						
Clientes						
Estoques						
Terreno						
Construção						
Fornecedores						
Empréstimo CP						
Financiamento LP						
Capital						
Resultados acumulados						

Registre as transações a seguir.

- I. Criamos a empresa com um capital de \$50.
- II. Compramos mercadorias a prazo no valor de \$60.
- III. Compramos mercadorias a vista no valor de \$20.
- IV. Compramos um terreno no valor de \$120, pagando 20% a vista e financiando o restante no longo prazo.
- V. Captamos empréstimo de curto prazo no valor de \$40.

Após ter registrado cada uma das transações, calcule o total dos grupos:

[1] AC

[2] ANC

[3] PC

[4] Componha a DFC, indicando o movimento de caixa do período.

(+) Entradas:

(-) Saídas:

(=) Movimento de caixa:

(+) Saldo inicial:

(=) Saldo final:

Considere o Balanço Patrimonial a seguir.

	Inicial	I	II	III	IV	V	Final
Caixa	450						
Clientes	680						
Estoques	720						
Terreno	1500						
Construção	8000						
Fornecedores	430						
Empréstimo CP	510						
Empréstimo LP	1790						
Capital	8000						
Resultados acumulados	620						

Registre as transações a seguir.

I. Recebimento de \$300 de Clientes.

II. Pagamento de \$280 a Fornecedores.

III. Movimentação de \$200 de Empréstimos de Longo Prazo para Curto Prazo.

IV. Pagamento de \$500 de Empréstimos.

V. Compra de mercadorias (20% a vista e restante a prazo) no valor de \$400.

[5] Quais as contas de débito e crédito de I?

[6] Quais as contas de débito e crédito de II?

[7] Quais as contas de débito e crédito de III?

[8] Quais as contas de débito e crédito de IV?

[9] Quais as contas de débito e crédito de V?

[10] Após ter registrado cada uma das transações, calcule o total dos grupos: AC, ANC, PC, PNC e PL.

[WORLD.COM_FIN_TRANS_RESULTADO_APLICADAS_1]

AULAS DE FINANÇAS: Registro de transações contábeis. No livro sugerido, leia o capítulo sobre “Transações, registros e demonstrações”, enfatizando a compreensão sobre o registro de transações com contas patrimoniais e de resultado. Responda o que se pede.

Questões conceituais aplicadas gerais. Suponha que uma empresa comercialize suas mercadorias pelo dobro do custo incorrido.

No mês 1, vendeu \$1600 a vista.

[1] Quais as contas (e valores) de crédito?

[2] Quais as contas (e valores) de débito?

No mês 2, vendeu \$800, recebendo 20% a vista.

[3] Quais as contas (e valores) de crédito?

[4] Quais as contas (e valores) de débito?

Considere as contas e valores a seguir.

	Inicial	I	II	III	IV	V	AR	Final
Caixa	740							
Clientes	830							
Estoques	1560							
Investimentos em pesquisas	840							
Terreno	1800							
Construção	7200							
Fornecedores	540							
Tributos a pagar								
Empréstimo CP	830							
Empréstimo LP	3600							
Capital	8000							
Resultados acumulados	0							

Receitas								
(-) Deduções								
(-) Custos								
(-) Despesas								
(-) Tributos sobre renda								
(=) Resultado								

Também suponha as transações a seguir.

- I. Venda a vista de mercadorias no valor de \$700, com custo igual a 40%.
- II. Venda a prazo de mercadorias no valor de \$600, com custo igual a 50%.
- III. Reconhecimento e pagamento de tributos sobre vendas iguais a 8% do faturamento.
- IV. Reconhecimento e pagamento de despesas iguais a \$800.
- V. Reconhecimento e provisionamento de TR iguais a 30% do lucro real.

[5] Quais as contas (e valores) de débito e crédito de I?

[6] Quais as contas (e valores) de débito e crédito de II?

[7] Quais as contas (e valores) de débito e crédito de III?

[8] Quais as contas (e valores) de débito e crédito de IV?

[9] Quais as contas (e valores) de débito e crédito de V?

[10] Quais as contas (e valores) de débito e crédito relacionadas à apuração do resultado?

[WORLD.COM_FIN_TRANS_RESULTADO_APLICADAS_2]

AULAS DE FINANÇAS: Registro de transações contábeis. No livro sugerido, leia o capítulo sobre “Transações, registros e demonstrações”, enfatizando a compreensão sobre o registro de transações com contas patrimoniais e de resultado. Responda o que se pede.

[1] Suponha que em um determinado ano, uma empresa registrasse faturamento igual a \$500, gastos iguais a \$600 e tributos sobre lucro real com alíquota igual a 30%. Qual seria seu resultado líquido?

Em relação à situação imediatamente anterior, suponha que a empresa tenha “reclassificado” \$250 de gastos incorridos como “investimentos em pesquisa e desenvolvimento”.

[2] Qual seria o novo resultado líquido apresentado?

[3] Qual o efeito em relação ao balanço patrimonial?

[4] Comparando os números de [1] e [2], supondo que a empresa tivesse ações negociadas em bolsas, qual seria a reação do mercado à decisão de “reclassificação” dos gastos?

[WORLD.COM_FIN_TRANS_RESULTADO_APLICADAS_3]

AULAS DE FINANÇAS: Registro de transações contábeis. No livro sugerido, leia o capítulo sobre “Transações, registros e demonstrações”, enfatizando a compreensão sobre o registro de transações com contas patrimoniais e de resultado. Responda o que se pede.

Suponha o BP e a DR apresentados a seguir.

	Saldo \$
Caixa	230
Clientes	610
Estoques	980
Investimentos em pesquisas	560
Terreno	800
Construção	3600
Fornecedores	150
Empréstimo CP	320
Empréstimo LP	1760
Capital	3000
Resultados acumulados	1550

Receitas	1600
(-) Deduções	-96
(-) Custos	-795
(-) Despesas	-430
(-) Tributos sobre renda	-85
(=) Resultado	194

Suponha, agora, que a empresa tenha reconhecido e pago gastos no valor de \$400. Registre a transação com o gasto como “não incorrido”, lançando-o como “Investimentos em pesquisas”.

- [1] Qual a conta de débito?
- [2] Qual a conta de crédito?
- [3] Qual o efeito sobre o resultado?
- [4] Qual o saldo final de AC?
- [5] Qual o saldo final de ANC?

Suponha, agora, que a empresa tenha pago gastos no valor de \$400. Registre a transação com o gasto como “incorrido”, lançando-o como “Despesas do período”.

- [6] Qual a conta de débito?
- [7] Qual a conta de crédito?
- [8] Qual o efeito sobre o resultado?
- [9] Qual o saldo final de AC?
- [10] Qual o saldo final de ANC?